

## **PS/Açores defende reforço de segurança nas escolas através de mais assistentes operacionais e infraestruturas de apoio**

O deputado do Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores (GPPS), João Vasco Costa, defendeu hoje, em Vila do Porto, a importância de reforçar a segurança nas escolas, quer pela necessidade de aumentar o número de assistentes operacionais como pelas condições dos estabelecimentos de ensino.

“Apesar de cumpridos os rácios no que respeita ao número de assistentes operacionais, na prática, isso não se verifica, uma vez que muitos estão ausentes quer por baixas médicas, como por assistência à família ou por outros motivos, o que põe em causa a segurança dos alunos e o bom funcionamento da escola”, frisou.

O deputado socialista falava à margem de uma visita à Escola Básica e Secundária de Santa Maria, onde perceberam que alguns dos constrangimentos sentidos no início do ano letivo já foram ultrapassados, como a falta de docentes em algumas disciplinas, o atraso na entrega dos manuais digitais, bem como nos acessos para a sua utilização.

Contudo, João Vasco Costa apontou a obra inacabada de colocação da vedação da escola, que “apesar de terem iniciado a sua colocação, a mesma ainda não foi concluída, outro aspeto que coloca em causa a segurança daquele estabelecimento de ensino”.

Na reunião com o Conselho Executivo, o deputado socialista destacou a pretensão do PS/Açores de “reforçar os recursos digitais nas escolas, a conectividade nos contextos educativos e disponibilizar o acesso a formações que contribuam de forma especial para o desenvolvimento de competências no domínio das tecnologias digitais”, medida que integra a moção de orientação política global do PS/Açores.

“A Educação deve ser uma prioridade para qualquer Governo que se comprometa verdadeiramente com o futuro dos nossos jovens e, conseqüentemente, com o futuro da nossa Região. É urgente que o Governo Regional tome medidas eficazes e céleres para garantir as condições adequadas nas nossas escolas, seja ao nível dos recursos humanos, dos materiais ou das infraestruturas de apoio. Continuaremos a fazer este trabalho de proximidade e vigilância, ouvindo as comunidades

educativas e trazendo as suas preocupações para o centro da discussão política”,  
concluiu.

Vila do Porto, 08 de outubro de 2024